



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
NÚCLEO DE APOIO A INCLUSÃO

MEMORIAL PARA O RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS (RSC) -
PCCTAE

(ART. 18, II, E ART. 19 DA RESOLUÇÃO Nº 56, DE 14 DE JULHO DE 2026 – CONSU/UFAC)

Processo nº 23107.021218/2026-52

IDENTIFICAÇÃO DO(A) SERVIDOR(A)					
NOME	Ingrath Narrayany da Costa Nunes		MATRÍCULA SIAPE	2109812	
CARGO	Revisor de Textos Braille				
FUNÇÃO	Revisor de Textos Braille				
LOTAÇÃO	Núcleo de Apoio à Inclusão				
DATA DE INGRESSO EM INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO	31/03/2014	NÍVEL DE RSC PRETENDIDO	☐ RSC-I ☐ RSC-II ☐ RSC-III ☐ RSC-IV ☐ RSC-V ☒ RSC-VI	TITULAÇÃO	☐ Ensino Fundamental ☐ Ensino Médio ☐ Graduado ☐ Especialista ☒ Mestre

COMO PREENCHER ESTE MEMORIAL
No memorial descritivo o servidor deve descrever de forma fundamentada a sua trajetória, relacionando as atividades desenvolvidas aos critérios do RSC-PCCTAE e demonstrando os saberes e competências que qualificam a sua atuação. Nos termos do art. 19 da Resolução nº 56, de 14 de julho de 2026 – CONSU/UFAC, deve apresentar, de forma clara e objetiva: 1) A trajetória profissional do servidor (art. 19, I); 2) A descrição das atividades desenvolvidas (art. 19, II); 3) A demonstração dos saberes e competências adquiridos (art. 19, III); 4) A vinculação das atividades aos requisitos do nível pleiteado e a relevância institucional das atividades desempenhadas (art. 19, IV e V).

1 - A TRAJETÓRIA PROFISSIONAL DO SERVIDOR (ART. 19, I)
Neste Memorial Descritivo, registro minha trajetória profissional como servidora técnico-

administrativa em educação da Universidade Federal do Acre (Ufac), ocupante do cargo de Revisora de Textos Braille, evidenciando os conhecimentos, as competências, as experiências e os resultados construídos ao longo da minha atuação institucional. Minha relação com a Ufac teve início durante a graduação em Química, período em que, a partir de 2009, realizei estágio no Centro de Apoio Pedagógico para Atendimento às Pessoas com Deficiência Visual do Acre (CAP-AC). Nessa experiência, participei da produção e adaptação de materiais didáticos em Braille e da descrição de conteúdos das áreas de Química, Física e Matemática. Os conhecimentos adquiridos nessa fase contribuíram significativamente para o meu posterior ingresso no quadro de servidores da Universidade.

Em março de 2014, ingressei na carreira do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE), no cargo de Revisora de Textos Braille, com lotação no Núcleo de Apoio à Inclusão da Universidade Federal do Acre. Desde então, minha atuação profissional tem sido direcionada à promoção da acessibilidade no ensino superior, especialmente por meio da revisão, adaptação e produção de materiais acadêmicos acessíveis destinados aos estudantes com deficiência visual. O exercício do cargo possibilitou o desenvolvimento de conhecimentos especializados sobre o Sistema Braille, tecnologias assistivas, audiodescrição, adaptação de conteúdos acadêmicos e atendimento educacional inclusivo.

No âmbito do Núcleo de Apoio à Inclusão, além das atribuições específicas do cargo, desenvolvo ações fundamentadas na garantia dos direitos das pessoas com deficiência e na construção de práticas educacionais inclusivas na Universidade. Minha atuação contribui para assegurar aos estudantes público-alvo da educação especial condições de acesso, participação, permanência e aprendizagem, fortalecendo as políticas institucionais de inclusão e acessibilidade da Ufac.

Minha qualificação acadêmica também está diretamente relacionada à atuação que desenvolvo na Universidade. Sou graduada em Letras – Português/Inglês e em Pedagogia, especialista em Educação Especial Inclusiva e mestra pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática (MPECIM) da Ufac. Minha dissertação, intitulada “Jogo Didático de Calorimetria com Audiodescrição e Braille para Inclusão”, resultou na elaboração de um recurso didático acessível e consolidou minha atuação nas áreas de Braille, audiodescrição didática, tecnologia assistiva e produção de materiais pedagógicos inclusivos.

Em 2025, fui aprovada no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática em Rede (RedECIM) e no Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Biotecnologia da Rede BIONORTE, ambos vinculados à Universidade Federal do Acre. Essas aprovações representam a continuidade da minha formação acadêmica e demonstram meu compromisso com a produção de conhecimentos e recursos educacionais que contribuam para o fortalecimento do ensino, da pesquisa e da inclusão na instituição.

Minha trajetória na Ufac também se estende às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão educacional. Desde 2017, participo das atividades de criação e consolidação do Laboratório de Tecnologias Educativas, Inclusivas e Assistivas da Universidade Federal do Acre, contribuindo para o desenvolvimento de estudos, materiais e práticas voltados à acessibilidade. Essa experiência ampliou minha participação em projetos institucionais e fortaleceu a integração entre os conhecimentos técnicos próprios do cargo e as ações acadêmicas desenvolvidas pela Universidade.

No âmbito da educação a distância, atuei como tutora do Núcleo de Interiorização e Educação a Distância da Ufac (NIEAD/Ufac), nos cursos de Matemática e Física. Também integrei a equipe multidisciplinar do Núcleo, colaborando com atividades de planejamento, acompanhamento pedagógico e produção de recursos educacionais. Essa atuação ampliou meus conhecimentos sobre mediação pedagógica, formação docente, educação a distância e acessibilidade nos processos de ensino e aprendizagem.

Ao longo da minha trajetória institucional, ministrei cursos, disciplinas, palestras e oficinas relacionados à educação especial, ao atendimento educacional especializado, ao Sistema Braille, à audiodescrição e às tecnologias assistivas. Essas atividades foram destinadas a estudantes, professores, técnicos e demais profissionais vinculados aos cursos de graduação, pós-graduação e às ações de formação continuada promovidas pela Ufac. Também participei de projetos e ações institucionais voltados à formação de profissionais e à disseminação de práticas educacionais inclusivas.

Minha atuação profissional na Universidade Federal do Acre caracteriza-se, portanto, pela

integração entre as atribuições técnicas do cargo de Revisora de Textos Braille e os saberes construídos nas áreas do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão educacional. Essa trajetória demonstra meu compromisso com a missão institucional da Ufac e com a consolidação de uma universidade pública acessível, inclusiva e socialmente comprometida com o direito à educação das pessoas com deficiência.

A seguir, apresento as atividades desenvolvidas ao longo da minha carreira na Universidade Federal do Acre e sua vinculação aos requisitos do nível de Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC-PCCTAE) pleiteado. As atividades descritas encontram-se acompanhadas da respectiva documentação comprobatória, reunida com a finalidade de subsidiar a análise do pedido.

2 - A DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (ART. 19, II)

2.1 - Requisito I - Participação em grupos de trabalho, comissões, comitês, núcleos, representações ou similares

Em relação ao Requisito I, minha atuação profissional compreende a participação em comissões e demais instâncias institucionais formalmente constituídas pela Universidade Federal do Acre, para além das atividades inerentes ao cargo de Revisora de Textos Braille e ao meu setor de lotação. Essas participações possibilitaram minha contribuição em ações relacionadas à acessibilidade, ao ingresso de pessoas com deficiência, à organização acadêmica e aos processos seletivos da instituição.

No ano de 2019, fui designada, por meio da Portaria nº 322, de 30 de janeiro de 2019, na condição de titular, para compor a Comissão Permanente de Validação dos Laudos Médicos de Pessoas com Deficiência aprovadas no Processo Seletivo do Sistema de Seleção Unificada (SiSU 2019), referente ao Campus Rio Branco. Nessa comissão, contribuí para a análise e validação da documentação apresentada pelos candidatos às vagas destinadas às pessoas com deficiência, colaborando para assegurar a correta aplicação das políticas de ações afirmativas e o ingresso desse público nos cursos de graduação da Ufac.

Ainda em 2019, fui designada pela Portaria nº 3321, de 29 de outubro de 2019, para compor a Comissão de Acessibilidade da Universidade Federal do Acre, na função de secretária. A comissão foi constituída para atuar em parceria com a Administração Superior na identificação de barreiras e falhas arquitetônicas, bem como de outras questões relacionadas à acessibilidade na instituição. Minha participação contribuiu para o levantamento das necessidades existentes e para a discussão de medidas destinadas à ampliação das condições de acesso, circulação, participação e permanência das pessoas com deficiência nos espaços universitários.

No ano de 2020, por meio da Portaria nº 108, de 28 de janeiro de 2020, fui designada como membro da Comissão Organizadora da 3ª Semana Acadêmica do Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática (MPECIM). Nessa atividade, colaborei com o planejamento e a organização do evento acadêmico, contribuindo para a socialização de pesquisas, a integração entre estudantes e professores e o fortalecimento das ações de ensino e pesquisa desenvolvidas pelo Programa.

Também em 2020, fui novamente designada para atuar na avaliação da documentação de candidatos com deficiência. Por meio da Portaria nº 141, de 30 de janeiro de 2020, integrei, na condição de suplente, a Comissão Permanente de Validação de Laudos Médicos de Pessoas com Deficiência (CPV/PcD), responsável pela avaliação e validação dos laudos apresentados no processo seletivo para ingresso nos cursos de graduação da Ufac por meio do SiSU, edição 1ª/2020. Essa atuação exigiu conhecimentos sobre deficiência, acessibilidade, legislação educacional e políticas de ações afirmativas, além de responsabilidade, ética e análise criteriosa da documentação apresentada.

Em 2022, por meio da Portaria nº 1027, de 28 de abril de 2022, fui designada como primeira suplente da Comissão Permanente de Validação de Laudos Médicos de Pessoas com Deficiência (CPV/PcD). A comissão foi responsável pela avaliação e validação dos laudos apresentados pelos candidatos no processo seletivo para ingresso nos cursos de graduação da Ufac por meio do SiSU. Minha permanência nessa comissão em diferentes processos seletivos demonstra o reconhecimento institucional

dos conhecimentos e das competências que desenvolvi na área da educação especial, especialmente no que se refere à garantia dos direitos das pessoas com deficiência.

Ainda em 2022, fui designada, por meio da Portaria nº 2539, de 13 de setembro de 2022, como membro da Comissão do Processo Seletivo para Preenchimento de Vagas Residuais nos cursos de graduação da Universidade Federal do Acre, referente ao segundo semestre de 2022 e regulamentado pelo Edital nº 25/PROGRAD/2022. Nessa comissão, participei das atividades relacionadas à organização e à execução do processo seletivo, colaborando com os procedimentos necessários ao preenchimento das vagas disponíveis nos cursos de graduação da instituição.

No ano de 2024, por meio da Portaria nº 2805, de 2 de setembro de 2024, fui designada como membra da Comissão responsável pelo Processo Simplificado destinado à seleção de tutores bolsistas e cursistas do curso de aperfeiçoamento “Por uma Escola Inclusiva e Acessível: conceitos e caminhos”. O curso foi promovido pela Ufac em parceria com a Coordenação-Geral de Capacitação de Profissionais da Educação Especial, vinculada à Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão do Ministério da Educação. Os trabalhos da comissão foram desenvolvidos no período de setembro a dezembro de 2024 e envolveram a análise e a seleção dos candidatos que participariam da ação de formação continuada.

As atividades realizadas nessas comissões ampliaram meus conhecimentos sobre gestão institucional, acessibilidade, políticas de ações afirmativas, processos seletivos, organização acadêmica e formação de profissionais da educação. Minha participação também contribuiu para o fortalecimento das políticas de inclusão da Ufac, especialmente nos processos de ingresso, permanência e participação das pessoas com deficiência no ensino superior.

Dessa forma, as portarias apresentadas comprovam minha participação em sete comissões formalmente constituídas pela Universidade Federal do Acre, demonstrando uma atuação institucional contínua e comprometida com a acessibilidade, a inclusão educacional e a execução de atividades administrativas e acadêmicas de interesse da Universidade.

2.2 - Requisito II - Participação e atuação em projetos institucionais, gestão e apoio ao ensino, pesquisa, extensão, inovação e assistência especializada

No que corresponde ao Requisito II, desenvolvi atividades relacionadas a projetos institucionais, educação a distância, tutoria, coordenação pedagógica, extensão, avaliação de trabalhos acadêmicos, produção de materiais de acessibilidade, assistência especializada e formação continuada. Essas experiências encontram-se diretamente relacionadas à minha atuação como Revisora de Textos Braille e ao compromisso institucional da Universidade Federal do Acre com a inclusão, a acessibilidade e a democratização do ensino.

No campo da extensão universitária, atuei como tutora no curso de extensão “A Gestão do Desenvolvimento Inclusivo da Escola”, realizado pelo Núcleo de Apoio à Inclusão da Ufac, no período de 1º de dezembro de 2014 a 6 de março de 2015, com carga horária de 80 horas. O curso teve como finalidade proporcionar aos gestores e educadores subsídios teóricos e metodológicos para a construção de sistemas educacionais inclusivos, abordando os princípios universais de acessibilidade e a oferta do Atendimento Educacional Especializado aos estudantes público-alvo da educação especial.

Entre 17 de setembro de 2018 e 18 de junho de 2019, atuei como supervisora no Curso de Aperfeiçoamento em Atendimento Educacional Especializado para Estudantes com Transtorno do Espectro Autista, com carga horária de 180 horas, ofertado na modalidade a distância pelo Ministério da Educação em parceria com a Universidade Federal do Acre. Nessa função, participei do acompanhamento das atividades acadêmicas e pedagógicas, prestando suporte ao processo formativo e contribuindo para a qualificação de profissionais que atuam no atendimento de estudantes com TEA.

No período de 15 de fevereiro de 2021 a 1º de março de 2022, após aprovação em processo seletivo público, atuei como tutora bolsista na modalidade a distância no Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão do Sistema Penitenciário e Direitos Humanos, ofertado pelo Centro de Filosofia e Ciências Humanas da Ufac aos servidores do Sistema Penitenciário do Acre, em parceria com

o Instituto de Administração Penitenciária e a Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa, Extensão e Desenvolvimento Institucional do Acre. A atividade foi desenvolvida durante 12 meses e 14 dias, com carga horária de 20 horas semanais.

Nessa especialização, acompanhei atividades síncronas e assíncronas, promovi a interação dos estudantes no Ambiente Virtual de Aprendizagem, participei de aulas, grupos de discussão, seminários e aplicação de avaliações, corriji atividades, elaborei relatórios sobre o desempenho acadêmico dos cursistas e colaborei com o planejamento pedagógico das disciplinas. Minha atuação contemplou componentes curriculares como Introdução ao Ambiente Virtual de Aprendizagem; Direitos Humanos, Democracia, Ética e Cidadania; Relações Interpessoais na Gestão Penitenciária; Direito Administrativo e Administração Pública; Metodologia da Pesquisa Científica; e outras disciplinas vinculadas à formação dos profissionais do sistema penitenciário.

Também atuei como tutora nos cursos de Educação Física, Ciências Biológicas, Física e Matemática da Universidade Federal do Acre, por meio do Sistema Universidade Aberta do Brasil, em diferentes períodos compreendidos entre 2020 e 2024, com carga horária de 20 horas semanais. Nessa função, acompanhei os estudantes no Ambiente Virtual de Aprendizagem, realizei a mediação dos conteúdos, orientei atividades acadêmicas, acompanhei ferramentas síncronas e assíncronas, corriji avaliações e produzi relatórios destinados às coordenações dos cursos e de tutoria.

No período de 15 de agosto a 25 de outubro de 2022, integrei, na condição de tutora, a comissão organizadora do projeto de extensão “Curso de Escrita de Sinais – SignWriting”, promovido pelo Núcleo de Apoio à Inclusão da Universidade Federal do Acre, com carga horária de 150 horas. O projeto foi destinado às comunidades interna e externa da Ufac e teve como objetivo promover o ensino da escrita da Língua Brasileira de Sinais por meio do sistema SignWriting, abrangendo conteúdos teóricos e práticos nos níveis básico, intermediário e avançado.

No âmbito da gestão e do apoio ao ensino a distância, atuei como professora formadora do magistério superior, no período de 1º de outubro a 31 de dezembro de 2024, em atividades acadêmico-pedagógicas desenvolvidas pelo Núcleo de Interiorização e Educação a Distância da Ufac. Nessa função, participei do planejamento, da organização e do desenvolvimento das atividades didáticas, da elaboração e do acompanhamento de materiais, da orientação das avaliações e da mediação dos conteúdos dos cursos ofertados na modalidade a distância.

Posteriormente, no período de 1º de fevereiro a 31 de dezembro de 2025, exerci a função de coordenadora de tutoria no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil, sob a gestão do NIEAD/Ufac. Nessa atividade, acompanhei e orientei a equipe de tutoria, articulei a comunicação entre tutores, professores formadores, estudantes e coordenações de curso, acompanhei a participação discente e monitorei as atividades síncronas e assíncronas desenvolvidas no Ambiente Virtual de Aprendizagem. Essa experiência fortaleceu meus conhecimentos sobre gestão pedagógica, planejamento, avaliação, trabalho em equipe e organização dos processos formativos na educação a distância.

No campo da produção de materiais institucionais, integrei a equipe do Núcleo de Apoio à Inclusão responsável pelo “Guia de Orientação: Acessibilidade no Ensino Remoto”, produzido em 2020. O documento reuniu orientações sobre acessibilidade pedagógica para estudantes com deficiência, produção de documentos digitais acessíveis, audiodescrição de imagens, tabelas e gráficos, acessibilidade em vídeos e videoaulas, além dos serviços prestados pelos revisores de textos Braille e pelos tradutores e intérpretes de Libras. A elaboração desse material contribuiu para orientar professores e demais profissionais da Ufac durante a implementação do Ensino Remoto Emergencial.

Minha atuação especializada no Núcleo de Apoio à Inclusão também se encontra registrada nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura em Matemática na modalidade a distância, reformulado em 2023; Bacharelado em Educação Física, reformulado em 2025; e Licenciatura em Filosofia, reformulado em 2026. Nesses documentos institucionais, integro a equipe do NAI responsável pelo Atendimento Educacional Especializado, na função de Revisora de Textos Braille. Esse registro evidencia a participação do setor e da minha atuação profissional na estrutura de apoio pedagógico e de acessibilidade prevista nos cursos de graduação da Universidade.

No campo da avaliação acadêmica e científica, atuei como avaliadora de trabalhos submetidos ao Congresso Brasileiro de Desenho Universal para Aprendizagem. Entre as produções avaliadas estavam trabalhos sobre práticas escolares inclusivas, formação docente, produção de recursos

pedagógicos e aplicação dos princípios do Desenho Universal para Aprendizagem. Essa atividade contribuiu para o desenvolvimento de conhecimentos relacionados à análise de produções científicas, à avaliação acadêmica e às práticas pedagógicas inclusivas.

Como parte do processo contínuo de qualificação necessário ao desempenho das atividades de assistência especializada, participei das seguintes formações:

- Curso Básico de Libras – Módulo I, promovido pelo Núcleo de Apoio à Inclusão da Ufac, no período de 2 a 31 de janeiro de 2018, com carga horária de 100 horas;
- Curso Intermediário de Libras – Módulo II, promovido pelo Núcleo de Apoio à Inclusão da Ufac, no período de 14 de maio a 22 de junho de 2018, com carga horária de 100 horas;
- Curso Introdução à Audiodescrição e Consultoria, promovido pelo Núcleo de Apoio à Inclusão da Ufac, no período de 23 a 28 de abril de 2018, com carga horária de 40 horas;
- Curso de Ledor na Perspectiva da Audiodescrição, realizado no período de 22 de junho a 3 de julho de 2020, com carga horária de 80 horas;
- Curso Atendimento Educacional Especializado: Público-Alvo da Educação Especial na Educação Superior, realizado no período de 24 de fevereiro a 8 de março de 2023, com carga horária de 90 horas;
- Curso Atendimento Educacional Especializado: Deficiência Visual no Ensino Fundamental, realizado no período de 22 de março a 3 de abril de 2023, com carga horária de 90 horas;
- Curso Atendimento Educacional: Deficiência Visual – Cegueira e Alfabetização, realizado no período de 22 de março a 3 de abril de 2023, com carga horária de 90 horas;
- Curso Atendimento Educacional Especializado: Deficiência Física com ênfase na aplicação pedagógica de recursos de Tecnologia Assistiva, realizado no período de 22 de março a 3 de abril de 2023, com carga horária de 90 horas;
- Curso Atendimento Educacional Especializado: Alfabetização com Abordagem Fônica para Estudantes com Deficiência Auditiva e Surdos Oralizados, realizado no período de 22 de março a 3 de abril de 2023, com carga horária de 90 horas;
- Curso de Formação Continuada em Práticas de Alfabetização, com carga horária de 30 horas;
- Participação no II Congresso de Ciências e Tecnologia do Instituto Federal do Acre, realizado em 1º de dezembro de 2017, com carga horária de 12 horas.

As formações realizadas ampliaram meus conhecimentos sobre Libras, audiodescrição, atuação do ledor, tecnologia assistiva, alfabetização, deficiência visual, deficiência auditiva, deficiência física e atendimento ao público-alvo da educação especial. Esses conhecimentos foram incorporados às atividades que desempenho na Ufac, especialmente na produção e adaptação de materiais acessíveis e no apoio aos estudantes e professores.

As atividades apresentadas demonstram uma atuação que ultrapassa as atribuições operacionais do cargo de Revisora de Textos Braille, alcançando os campos da gestão pedagógica, tutoria, supervisão, extensão, formação profissional, avaliação científica, produção de recursos institucionais e assistência especializada. Essas experiências contribuíram para o fortalecimento das ações de ensino e acessibilidade da Universidade Federal do Acre e para a ampliação das condições de participação e aprendizagem dos estudantes nos cursos presenciais e a distância.

Além das formações anteriormente apresentadas, participei de minicursos, oficinas, congressos, simpósios e workshops que ampliaram meus conhecimentos nas áreas de acessibilidade, tecnologias assistivas, audiodescrição, recursos para pessoas com deficiência visual, diversidade, inclusão, linguagens e ensino de Ciências. Entre essas atividades, destacam-se:

- Oficina “A Arte de Contar Histórias para Crianças com Deficiência Visual”, promovida pelo Instituto Benjamin Constant, realizada em 11 de abril de 2017, com carga horária de 7 horas. A formação abordou técnicas de narração, tipos de leitores e aspectos do desenvolvimento psicomotor, linguístico e cognitivo da criança com deficiência visual;
- Oficina “Gravação Digital de Textos em Áudio”, promovida pelo Instituto Benjamin Constant,

realizada em 12 de abril de 2017, com carga horária de 7 horas. A atividade contemplou conhecimentos sobre equipamentos, programas de gravação, captação e edição de áudio, redução de ruídos, organização de arquivos e produção de textos em formato sonoro;

- Minicurso “Tecnologias Assistivas, Educacionais e Móveis e a Formação Docente para o Ensino de Matemática voltados a Estudantes com Deficiência Visual e Intelectual”, promovido pela Universidade Federal do Acre, no período de 15 de maio a 1º de outubro de 2017, com carga horária de 100 horas. O curso abordou o planejamento de atividades inclusivas para o ensino de Matemática, o Código Braille Matemático Unificado, os sistemas Braille Fácil e Braille Virtual, sintetizadores de voz e outros recursos de tecnologia assistiva;
- Minicurso/oficina “Aspectos Fonéticos de Línguas Indígenas”, realizado durante o III Seminário Internacional de Linguagens e Culturas Indígenas: diversidades, tradições e memórias, promovido pelo Centro de Educação, Letras e Artes da Ufac, em 5 de novembro de 2019, com carga horária de 4 horas. Essa formação contribuiu para ampliar meus conhecimentos linguísticos e favorecer a compreensão dos processos de produção, descrição e transcrição dos sons da fala;
- Oficina de Audiodescrição, realizada durante o II Seminário Internacional de Educação em Direitos Humanos: Humanos de Direitos e a Invenção de Futuros, promovido pelo Centro de Educação em Direitos Humanos da Universidade Estadual do Paraná, nos dias 26 e 27 de novembro de 2020, com carga horária de 6 horas;
- Oficina de Dosvox e NVDA, promovida pelo Instituto Benjamin Constant, no período de 24 de novembro a 7 de dezembro de 2020, com carga horária de 8 horas. A formação abordou a utilização do sistema Dosvox e do leitor de telas NVDA no acesso ao Windows, à internet e aos programas Word, PowerPoint e Excel, assim como na leitura de documentos em formato PDF;
- Workshop “Diversidade e Inclusão no Ensino Superior”, realizado nos dias 10 e 11 de dezembro de 2020, com carga horária de 8 horas. O evento abordou políticas institucionais de acessibilidade, permanência das pessoas com deficiência no ensino superior, metodologias ativas, experiências de estudantes com deficiência e inclusão na pós-graduação;
- Oficina para Leitores: Leitura Inclusiva e Audiodescrição, promovida pelo Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca, realizada nos dias 21 e 23 de junho de 2021, com carga horária de 6 horas, na modalidade a distância;
- Simpósio Latino-Americano de Química e V Workshop de Biotecnologia da Rede BIONORTE, realizado no período de 16 a 18 de junho de 2021, com carga horária de 34 horas. O evento contemplou discussões sobre ensino de Química, formação de professores, biotecnologia, produtos naturais da Amazônia, pesquisas farmacológicas, pós-graduação e produção científica no contexto latino-americano;
- Minicurso/oficina “Audiodescrição em Contextos Educacionais e Culturais: parâmetros e procedimentos”, realizado durante o III Encontro de Artes Cênicas e Acessibilidade Cultural: práticas e desaprendizagens, promovido pelo Centro de Educação, Letras e Artes da Ufac, em 21 de novembro de 2022, com carga horária de 4 horas. A formação abordou aspectos conceituais e históricos da audiodescrição, procedimentos de roteirização e utilização do recurso na mediação educacional e cultural.

Essas atividades de formação continuada encontram-se diretamente relacionadas às atribuições que desempenho no Núcleo de Apoio à Inclusão da Universidade Federal do Acre. Os conhecimentos adquiridos sobre audiodescrição, leitura inclusiva, produção e edição de materiais em áudio, tecnologias assistivas, leitores de tela, Braille aplicado à Matemática, diversidade e acessibilidade no ensino superior foram incorporados à revisão, à adaptação e à produção de materiais acadêmicos acessíveis.

As formações também fortaleceram minha capacidade de orientar professores e estudantes, oferecer assistência especializada e contribuir com projetos institucionais voltados ao público-alvo da educação especial. Dessa forma, a participação nesses cursos, oficinas e eventos não representou apenas um processo individual de qualificação, mas produziu conhecimentos aplicáveis às atividades de ensino, extensão e acessibilidade desenvolvidas na Ufac.

2.3 - Requisito III - Recebimento de premiação em evento de reconhecimento público

No que corresponde ao Requisito III, recebi o prêmio de 3º Lugar como trabalho destaque na modalidade Relatos de Práticas Inclusivas do X Congresso de Ciência e Tecnologia do Instituto Federal do Acre - X CONC&T, com o trabalho apresentado em formato oral "A Importância do Braille para a Alfabetização Matemática de Alunos Cegos: Estudo de Caso no CAP/ACRE. O evento foi realizado entre os dias 09 e 10 de dezembro de 2025 no Instituto Federal do Acre Campus Reitoria.

2.4 - Requisito IV - Designação para assunção de responsabilidades técnico-administrativas ou especializadas

No que se refere ao Requisito IV, não apresento atividades ou designações formalmente comprovadas que sejam passíveis de pontuação neste requisito.

2.5 - Requisito V - Exercício de função ou cargo de direção ou de assessoramento institucional

No que se refere ao Requisito V, não apresento exercício de função gratificada, cargo de direção ou atividade formal de assessoramento institucional passível de pontuação neste requisito.

2.6 - Requisito VI - Produção, prospecção e difusão de conhecimento científico ou técnico

No que se refere ao Requisito VI, minha trajetória demonstra participação contínua na produção, na sistematização e na difusão de conhecimentos científicos e técnicos relacionados à educação inclusiva, ao ensino de Ciências e Matemática, ao Sistema Braille, à audiodescrição e às tecnologias assistivas. Essa atuação materializa-se por meio da formação acadêmica, da participação em projetos de pesquisa, da publicação de trabalhos em anais de eventos científicos e da produção de capítulos de livros.

No campo da educação formal, registro que o cargo de Revisora de Textos Braille exige formação mínima em nível médio. Para além desse requisito, ampliei minha trajetória acadêmica por meio de cursos de graduação e pós-graduação que qualificam minha atuação profissional na Universidade Federal do Acre. Entre as formações comprovadas, destaco:

- Graduação em Pedagogia, concluída em 2018 pelo Centro Universitário Internacional Uninter;
- Pós-graduação lato sensu em Educação Especial Inclusiva, com carga horária de 500 horas, realizada em 2014 pela Faculdade de Educação Acriana Euclides da Cunha. O trabalho de conclusão de curso foi intitulado “A Leitura da Criança Cega: um estudo de caso no Centro de Apoio Pedagógico para o Atendimento às Pessoas com Deficiência Visual no Acre”;
- Pós-graduação lato sensu em Gestão de Pessoas, com carga horária de 500 horas, realizada no período de março a dezembro de 2019. O trabalho de conclusão de curso foi intitulado “Gestão de Pessoas por Competências a Favor da Inovação Institucional”;
- Pós-graduação lato sensu em Análise Comportamental Aplicada ao Autismo (ABA), com carga horária de 700 horas, realizada no período de 14 de fevereiro a 28 de novembro de 2023. O trabalho de conclusão de curso foi intitulado “Autismo e os Desafios Frente à Inclusão na Educação Brasileira através da Teoria de Vygotsky”;
- Pós-graduação lato sensu em Braille e Tecnologia Assistiva, com carga horária de 360 horas, realizada no período de 19 de setembro de 2024 a 16 de outubro de 2025. A formação contemplou

conteúdos relacionados ao Sistema Braille, ao Soroban, às tecnologias assistivas, ao atendimento educacional especializado e à inclusão de estudantes com deficiência visual;

- Pós-graduação stricto sensu em nível de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática, concluída em 17 de março de 2020 pela Universidade Federal do Acre.

Essas formações ampliaram meus conhecimentos pedagógicos, científicos e técnicos, permitindo relacionar a produção acadêmica às atividades que desempenho na Ufac. As titulações eventualmente utilizadas para fins de Incentivo à Qualificação são apresentadas para contextualizar minha trajetória acadêmica, sem duplicidade de pontuação, devendo ser consideradas para este requisito somente aquelas admitidas pela regulamentação do RSC-PCCTAE.

No campo da pesquisa, participei, no período de 2019 a 2020, do projeto institucionalizado “Elaboração de Jogo Didático de Calorimetria com Audiodescrição e Braille”, vinculado ao Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade Federal do Acre e coordenado pela professora Bianca Martins Santos. O projeto contou com minha participação como pesquisadora e resultou no desenvolvimento de um recurso didático acessível destinado ao ensino de Física.

A pesquisa articulou conhecimentos científicos de calorimetria com o Sistema Braille, a audiodescrição e a produção de materiais pedagógicos inclusivos. Sua realização contribuiu para minha formação como pesquisadora e para o desenvolvimento de conhecimentos aplicáveis à adaptação de conteúdos acadêmicos e ao atendimento de estudantes com deficiência visual na Ufac.

Como resultado da participação em pesquisas e grupos de estudos, destaco as seguintes produções publicadas em anais de eventos científicos:

- “O Tradutor e Intérprete de Libras/Língua Portuguesa: a necessidade da imersão na cultura surda”, produzido em coautoria com Sônia Maria da Costa França, Fernando Neri de Arruda, Márcia José Pedro e Nina Rosa de Araújo e publicado nos anais da XX Semana de Educação e II Simpósio de Pesquisa Educacional no Acre;
- “A Câmara Escura e o Uso da Homotetia para Ensinar Alunos Surdos”, produzido em coautoria com Sônia Maria da Costa França, Fernando Neri de Arruda e Salete Maria Chalub Bandeira e publicado nos anais da 3ª Semana Acadêmica do Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática;
- “A Importância do Braille para a Alfabetização Matemática de Alunos Cegos: estudo de caso no CAP/Acre”, produzido em coautoria com Fernando Neri de Arruda, Keuri Neri, Maria do Perpétuo Socorro Pereira Gonçalves Pontes e Salete Maria Chalub Bandeira, aprovado e publicado nos anais do X Congresso de Ciência e Tecnologia do Instituto Federal do Acre;
- “Recursos Didáticos Inclusivos de Óptica com Impressão 3D e Audiodescrição”, produzido em coautoria com Fernando Neri de Arruda, Carlos Henrique Moreira Lima, Salete Maria Chalub Bandeira e Stefhanie da Silva Vidal, aprovado e publicado nos anais do X Congresso de Ciência e Tecnologia do Instituto Federal do Acre;
- “Acessibilidade Sensorial em Museus de Ciência: experiência com impressão 3D e Braille no Museu de Paleontologia da Ufac”, produzido em coautoria com Fernando Neri de Arruda, Keuri Neri, Carlos Henrique Moreira Lima e Stefhanie da Silva Vidal, aprovado e publicado nos anais do X Congresso de Ciência e Tecnologia do Instituto Federal do Acre.

Também integrei a autoria de produções científicas relacionadas ao ensino inclusivo de Ciências e Matemática apresentadas no XV Encontro Nacional de Educação Matemática, entre as quais se destacam:

- “A Importância da Leitura Matemática através da Audiodescrição para Estudantes com Síndrome de Down na Educação Infantil”, trabalho que analisa a utilização da leitura matemática e da audiodescrição no desenvolvimento de conceitos de quantidade e formas geométricas;
- “BrailleOperMat: um material manipulável para o ensino de Matemática Inclusiva”, produção que apresenta um recurso tátil e manipulável desenvolvido para o ensino do Sistema de Numeração Decimal e das operações matemáticas aos estudantes com deficiência visual;
- “O Uso do Simulador PhET como Possibilidade de Ensinar Frações através de Jogos: olhares dos

licenciandos”, estudo desenvolvido com estudantes do curso de Licenciatura em Matemática da Ufac sobre a utilização de tecnologias digitais na formação inicial de professores;

- “Pinças Ópticas e Audiodescrição: estratégias avançadas para formação dos graduandos de Licenciatura em Física e Matemática da Ufac para uma educação inclusiva focada no autismo”, trabalho que articula tecnologias assistivas, simulações interativas e audiodescrição na formação de futuros professores.

No âmbito da produção de capítulos de livros, participei como autora e coautora de quatro capítulos publicados no livro “Diversidade em foco: a Matemática como ferramenta de inclusão”, lançado pela Editora Schreiben em 2026, com ISBN 978-65-5440-617-8 e DOI 10.29327/5762854:

- “Audiodescrição como Recurso Pedagógico na Leitura Matemática para o Desenvolvimento Cognitivo de Crianças com Síndrome de Down”;
- “Tecnologia Assistiva e Ensino Interdisciplinar: a utilização do jogo virtual como recurso tátil na significação da Matemática e da orientação espacial para alunos cegos”;
- “Matrizes em Movimento: recurso manipulativo inclusivo para o ensino de Matemática a estudante com deficiência intelectual”;
- “Blocos Funcionais de Luria e Desenho Universal para a Aprendizagem: caminhos pedagógicos para um ensino de Matemática inclusivo”.

As produções apresentadas abordam diferentes dimensões da educação inclusiva, contemplando estudantes cegos, com baixa visão, surdos, com deficiência intelectual, Síndrome de Down e Transtorno do Espectro Autista. Os trabalhos também discutem a utilização do Braille, da audiodescrição, da impressão 3D, dos simuladores digitais, dos materiais táteis e do Desenho Universal para a Aprendizagem como recursos para a ampliação da acessibilidade educacional.

Por meio dessas produções, tenho contribuído para representar a Universidade Federal do Acre em eventos científicos, divulgar conhecimentos construídos no âmbito institucional e ampliar as discussões sobre inclusão e acessibilidade no ensino de Ciências e Matemática. Os trabalhos evidenciam a relação entre minha atuação técnica como Revisora de Textos Braille e minha formação como pesquisadora, demonstrando a aplicação dos conhecimentos científicos na produção de soluções educacionais acessíveis

Além das publicações anteriormente relacionadas, participei da apresentação e da difusão de trabalhos científicos em eventos de abrangência institucional, regional, nacional e internacional. Essas apresentações possibilitaram a divulgação de conhecimentos produzidos em colaboração com pesquisadores da Universidade Federal do Acre e de outras instituições, especialmente nas áreas de educação inclusiva, ensino de Ciências e Matemática, deficiência visual, audiodescrição e tecnologias assistivas.

No ano de 2015, participei da apresentação, na modalidade pôster, do trabalho “O Ensino de Física para um Aluno Cego: métodos e técnicas utilizados pelos professores da sala de recursos multifuncionais e sala comum”, de autoria de Fernando Neri de Arruda e Ingrath Narrayany da Costa Nunes. O trabalho foi apresentado no I Congresso Regional de Pesquisa do Estado do Acre e no XXIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Federal do Acre, realizados no período de 1º a 3 de julho de 2015, no Teatro Universitário da Ufac.

Em 2019, participei da apresentação, na modalidade pôster, do trabalho “Estados Físicos da Água, Calor Sensível e Calor Latente: um jogo didático para o ensino de Física com audiodescrição e Braille”, produzido em coautoria com Bianca Martins Santos e Fernando Neri de Arruda. O trabalho foi apresentado no Encontro Regional do Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física Centro-Oeste/Norte, realizado nos dias 11 e 12 de julho de 2019, em Brasília.

No XV Encontro Nacional de Educação Matemática, promovido pela Sociedade Brasileira de Educação Matemática – Regional Amazonas e realizado no período de 28 de julho a 1º de agosto de 2025, participei da apresentação de quatro trabalhos científicos:

- “A Importância da Leitura Matemática e da Audiodescrição para Estudantes com Síndrome de Down: um estudo prático na Educação Infantil”, apresentado na modalidade comunicação científica, no Eixo

05 – Processos Inclusivos em Educação Matemática, com carga horária de 2 horas;

- “BrailleOperMat: um material manipulável para o ensino de Matemática Inclusiva”, apresentado na modalidade oficina, no Eixo 05 – Processos Inclusivos em Educação Matemática, com carga horária de 2 horas;
- “O Uso do Simulador PhET como Possibilidade de Ensinar Frações através de Jogos: olhares dos licenciandos”, apresentado na modalidade relato de experiência, no Eixo 14 – Tecnologias Digitais em Educação Matemática, com carga horária de 2 horas;
- “Pinças Ópticas e Audiodescrição: estratégias avançadas para formação dos graduandos de Licenciatura em Física e Matemática da Ufac para uma educação inclusiva focada no autismo”, apresentado na modalidade comunicação científica, no Eixo 05 – Processos Inclusivos em Educação Matemática, com carga horária de 2 horas.

Esses trabalhos foram desenvolvidos em colaboração com servidores, professores, estudantes e pesquisadores vinculados à Universidade Federal do Acre. As produções abordaram a utilização da audiodescrição, do Sistema Braille, dos materiais manipuláveis, dos simuladores digitais e das tecnologias assistivas na formação de professores e na inclusão de estudantes com diferentes necessidades educacionais.

No 11º Encontro Mundial da Deficiência Visual, realizado no período de 1º a 5 de setembro de 2025, no Centro de Convenções Distrito Anhembi, em São Paulo, apresentei três trabalhos científicos na sessão de pôsteres:

- “A Acessibilidade no Museu de Paleontologia da Ufac: tecnologias para pessoas com deficiência visual”;
- “A Arte no Plano: confeccionando ladrilhos e construindo ladrilhamentos adaptados para estudantes com deficiência visual”;
- “Recursos de Tecnologia Assistiva: possibilidades de inclusão de alunos com deficiência visual nas aulas de Ciências”.

A apresentação desses trabalhos em um evento de abrangência internacional possibilitou a divulgação das pesquisas e experiências desenvolvidas no Acre e na Universidade Federal do Acre. Também contribuiu para inserir a realidade amazônica nas discussões científicas sobre deficiência visual, Sistema Braille, acessibilidade em museus, ensino de Ciências, Educação Matemática e tecnologias assistivas.

No X Congresso de Ciência e Tecnologia do Instituto Federal do Acre, realizado nos dias 9, 10 e 11 de dezembro de 2025, participei da apresentação de três trabalhos na modalidade pôster:

- “A Importância do Braille para a Alfabetização Matemática de Alunos Cegos: estudo de caso no CAP/Acre”;
- “Recursos Didáticos Inclusivos de Óptica com Impressão 3D e Audiodescrição”;
- “Acessibilidade Sensorial em Museus de Ciência: experiência com impressão 3D e Braille no Museu de Paleontologia da Ufac”.

Além da produção e apresentação de trabalhos científicos, participei como colaboradora da organização e execução de projetos e ações de extensão promovidos pela Universidade Federal do Acre, contribuindo para a difusão de conhecimentos técnicos e científicos junto às comunidades interna e externa.

No período de 6 a 27 de outubro de 2016, colaborei com as atividades do projeto de extensão “IV Seminário do NAI: a inclusão do aluno com deficiência intelectual – as interfaces entre o real e o ideal”, promovido pelo Núcleo de Apoio à Inclusão da Ufac, com carga horária de 60 horas. O evento promoveu a troca de conhecimentos entre profissionais e instituições responsáveis pela inclusão de estudantes com deficiência e discutiu o Atendimento Educacional Especializado, as adaptações curriculares e as políticas públicas de inclusão.

No período de 15 de maio a 1º de outubro de 2017, participei, na condição de

colaboradora, da comissão organizadora da ação de extensão “Curso de Tecnologias Assistivas, Educacionais e Móveis e a Formação Docente para o Ensino de Matemática voltados a Deficientes Visuais e Intelectuais – Plataforma Moodle – 1ª Edição”, promovida pelo Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas da Ufac, com carga horária de 20 horas. O curso abordou a formação docente inclusiva e a utilização do Soroban, Multiplano, Braille Fácil, Braille Virtual, Código Braille Matemático Unificado, sintetizadores de voz e outros recursos pedagógicos acessíveis.

No período de 23 a 28 de abril de 2018, participei, como colaboradora, da comissão organizadora da ação de extensão “Introdução à Audiodescrição e Consultoria”, promovida pelo Núcleo de Apoio à Inclusão da Ufac, com carga horária de 40 horas. A ação teve como objetivo analisar a audiodescrição como recurso de mediação pedagógica, capacitar profissionais para atuarem como multiplicadores e divulgar sua importância para a aprendizagem das pessoas com deficiência visual.

Entre 17 de setembro de 2018 e 18 de junho de 2019, participei, na condição de colaboradora, da comissão organizadora da ação de extensão “Atendimento Educacional Especializado para o Estudante com Transtorno do Espectro Autista”, promovida pelo Centro de Educação, Letras e Artes da Ufac, com carga horária de 90 horas. A ação foi destinada à formação de profissionais da educação básica e abordou os fundamentos legais e pedagógicos do atendimento aos estudantes com TEA, a produção de materiais acessíveis, a comunicação, a autonomia, as práticas pedagógicas e a organização do cotidiano escolar.

No período de 26 de abril a 29 de novembro de 2019, participei, como colaboradora, da comissão organizadora do projeto de extensão “Cine Inclusão”, promovido pelo Núcleo de Apoio à Inclusão da Ufac, com carga horária de 40 horas. O projeto teve como finalidade informar e sensibilizar a comunidade acadêmica sobre saúde, educação, cultura e inclusão social, contribuindo para a redução das barreiras atitudinais, comunicacionais e pedagógicas na Universidade.

No ano de 2020, participei, na condição de colaboradora, da comissão organizadora do “XIV Congresso Linguagens e Identidades Amazônicas”, promovido pelo Centro de Educação, Letras e Artes da Ufac, com carga horária de 20 horas. O evento discutiu as linguagens e os saberes das Amazônias no contexto da pandemia de Covid-19, promoveu o intercâmbio entre pesquisadores e contribuiu para a divulgação de pesquisas produzidas no âmbito da Universidade.

Também atuei como ministrante de Formação Continuada para Professores do Atendimento Educacional Especializado, promovida pela Coordenação de Educação Especial e pelo Centro de Atendimento ao Surdo de Rio Branco, no período de 11 a 19 de agosto de 2014, com carga horária de 16 horas. A formação foi desenvolvida em parceria com o Núcleo de Apoio à Inclusão da Ufac e contemplou conteúdos relacionados aos conceitos, às categorias, à legislação e à aplicação pedagógica das tecnologias assistivas.

As apresentações científicas e as ações de extensão demonstram minha participação na produção, na circulação e na difusão de conhecimentos relacionados à educação inclusiva. Essas atividades possibilitaram socializar experiências construídas na Ufac, formar profissionais, sensibilizar a comunidade acadêmica e divulgar recursos pedagógicos e tecnológicos destinados à eliminação de barreiras no ensino.

Os documentos apresentados complementam as atividades já descritas no Requisito VI. Outras produções, projetos, apresentações de trabalhos e ações de difusão de conhecimentos científicos e técnicos poderão ser acrescentados posteriormente.

3 - A DEMONSTRAÇÃO DOS SABERES E COMPETÊNCIAS ADQUIRIDOS (ART. 19, III)

Este item constitui o núcleo do meu Memorial Descritivo, pois demonstra como a articulação entre minha formação acadêmica, a experiência profissional e a participação em atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão consolidou saberes e competências que produzem resultados efetivos na Universidade Federal do Acre. Mais do que o cumprimento das atribuições próprias do cargo, o percurso apresentado nos requisitos anteriores revela uma evolução qualitativa da minha atuação como

servidora técnico-administrativa em educação e pesquisadora comprometida com a inclusão e a acessibilidade.

A experiência iniciada em 2009 no Centro de Apoio Pedagógico para Atendimento às Pessoas com Deficiência Visual e consolidada, a partir de 2014, no cargo de Revisora de Textos Braille da Ufac permitiu-me desenvolver conhecimentos técnicos especializados sobre o Sistema Braille, as normas de transcrição e revisão, o Código Braille Matemático Unificado, a produção de materiais táteis, o uso do Soroban e a adaptação de conteúdos das áreas de Ciências, Física e Matemática. Esses saberes possibilitam transformar informações predominantemente visuais em materiais acessíveis, preservando sua organização, seu significado e sua finalidade pedagógica.

Minha formação em Letras – Português/Inglês e em Pedagogia, associada às especializações em Educação Especial Inclusiva, Gestão de Pessoas, Análise Comportamental Aplicada ao Autismo e Braille e Tecnologia Assistiva, ampliou minha capacidade de compreender as diferentes dimensões do processo educacional. Essa formação proporcionou conhecimentos sobre linguagem, alfabetização, desenvolvimento humano, planejamento pedagógico, gestão de equipes, inclusão escolar, deficiência visual, Transtorno do Espectro Autista e atendimento educacional especializado.

O Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática da Ufac aprofundou minha compreensão sobre os processos de ensino e aprendizagem e fortaleceu minha capacidade de investigar problemas educacionais e desenvolver soluções pedagógicas acessíveis. A continuidade da formação acadêmica nos programas de doutorado RedECIM e BIONORTE representa o aprofundamento desses saberes e amplia minha capacidade de articular educação, ciência, biodiversidade, tecnologia e inclusão no contexto amazônico.

O conhecimento adquirido em audiodescrição, tecnologias assistivas e produção de materiais acessíveis permitiu que minha atuação ultrapassasse a revisão convencional de textos em Braille. Passei a desenvolver e colaborar na elaboração de recursos pedagógicos inclusivos, como jogos didáticos de calorimetria, materiais manipuláveis para o ensino das operações matemáticas, recursos de óptica produzidos com impressão 3D, simuladores digitais acompanhados de audiodescrição e adaptações sensoriais destinadas ao Museu de Paleontologia da Ufac.

Entre esses recursos, destaca-se o jogo didático de calorimetria com audiodescrição e Braille, desenvolvido durante o Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática. Sua elaboração exigiu a integração entre conhecimentos de Física, acessibilidade, audiodescrição, Sistema Braille e metodologia de pesquisa. Essa experiência fortaleceu minha competência para analisar conteúdos científicos, identificar barreiras pedagógicas e propor recursos capazes de ampliar a participação dos estudantes com deficiência.

Também desenvolvi conhecimentos relacionados à acessibilidade digital e comunicacional. Durante o período do Ensino Remoto Emergencial, integrei a equipe responsável pela elaboração do “Guia de Orientação: Acessibilidade no Ensino Remoto”, produzido pelo Núcleo de Apoio à Inclusão. O documento orientou professores e demais profissionais da Ufac sobre a elaboração de textos, apresentações, vídeos, imagens, tabelas, gráficos e documentos digitais acessíveis. Essa atividade demonstrou minha capacidade de transformar conhecimentos técnicos em orientações institucionais aplicáveis às necessidades da comunidade acadêmica.

A atuação na Comissão Permanente de Validação de Laudos Médicos de Pessoas com Deficiência e na Comissão de Acessibilidade possibilitou o desenvolvimento de competências relacionadas à legislação educacional, às políticas de ações afirmativas e aos direitos das pessoas com deficiência. A análise da documentação apresentada pelos candidatos exigiu responsabilidade ética, capacidade de interpretação, sigilo, imparcialidade e compreensão dos critérios legais que regulamentam o ingresso das pessoas com deficiência no ensino superior.

A participação em comissões de processos seletivos, eventos acadêmicos e ações institucionais também ampliou meus conhecimentos sobre organização administrativa, planejamento, gestão documental, avaliação, trabalho colaborativo e cumprimento de normas. Essas experiências fortaleceram minha capacidade de atuar em equipes multidisciplinares e de contribuir com decisões institucionais relacionadas ao ingresso, à formação e à permanência dos estudantes na Universidade.

No âmbito da educação a distância, a atuação como tutora, professora formadora e

coordenadora de tutoria proporcionou o desenvolvimento de competências relacionadas à mediação pedagógica, ao planejamento acadêmico, à avaliação da aprendizagem e à utilização de ambientes virtuais. Aprimorei minha capacidade de acompanhar estudantes, orientar tutores, articular a comunicação entre professores e coordenações, produzir relatórios e monitorar atividades síncronas e assíncronas.

A experiência como coordenadora de tutoria também fortaleceu competências de liderança, organização, resolução de problemas e gestão de equipes. O acompanhamento do trabalho dos tutores exigiu diálogo, responsabilidade, capacidade de orientação e compreensão das especificidades dos cursos ofertados pelo Sistema Universidade Aberta do Brasil. Esses saberes contribuíram para assegurar a continuidade das atividades acadêmicas e a qualidade dos processos formativos desenvolvidos pelo NIEAD/Ufac.

A participação em cursos e projetos de extensão possibilitou transformar os conhecimentos adquiridos em ações de formação destinadas a professores, estudantes, técnicos e profissionais das redes de ensino. As atividades desenvolvidas nos cursos de audiodescrição, tecnologias assistivas, Atendimento Educacional Especializado, SignWriting e inclusão de estudantes com TEA fortaleceram minha competência para planejar ações formativas, organizar materiais, acompanhar cursistas e socializar conhecimentos técnicos e pedagógicos.

A atuação como ministrante em formação continuada para professores do Atendimento Educacional Especializado também demonstrou minha capacidade de sistematizar e compartilhar conhecimentos sobre tecnologia assistiva. Essa experiência permitiu estabelecer uma relação direta entre os saberes produzidos na Universidade e as necessidades dos profissionais que atuam na educação básica, fortalecendo a interação entre a Ufac e a sociedade.

A produção e a apresentação de trabalhos científicos desenvolveram minhas competências de investigação, escrita acadêmica, análise de dados, sistematização de experiências e comunicação científica. Os trabalhos publicados e apresentados em eventos locais, regionais, nacionais e internacionais abordam temas como alfabetização matemática em Braille, audiodescrição, deficiência visual, Síndrome de Down, autismo, impressão 3D, acessibilidade em museus, simuladores digitais e formação inclusiva de professores.

As apresentações realizadas no Encontro Nacional de Educação Matemática, no Encontro Mundial da Deficiência Visual, no Congresso de Ciência e Tecnologia do Instituto Federal do Acre e em outros eventos contribuíram para divulgar as pesquisas desenvolvidas no âmbito da Ufac. Essas experiências ampliaram minha capacidade de dialogar com pesquisadores de diferentes áreas, avaliar práticas pedagógicas e incorporar novos referenciais teóricos e metodológicos à minha atuação profissional.

A publicação de capítulos no livro “Diversidade em foco: a Matemática como ferramenta de inclusão” evidencia minha capacidade de produzir e difundir conhecimentos científicos sobre educação inclusiva. Essas produções discutem a audiodescrição, os recursos táteis, o Desenho Universal para a Aprendizagem, os Blocos Funcionais de Luria e a elaboração de materiais manipuláveis destinados a estudantes com deficiência. A premiação obtida no X Congresso de Ciência e Tecnologia do Instituto Federal do Acre constitui reconhecimento externo da relevância educacional e social das práticas desenvolvidas.

O conjunto dessas experiências possibilitou o desenvolvimento de competências técnicas, pedagógicas, científicas, administrativas e relacionais. Entre elas, destacam-se o domínio do Sistema Braille e das tecnologias assistivas; a elaboração de materiais acessíveis; a audiodescrição de conteúdos educacionais; a mediação pedagógica presencial e a distância; a formação de professores; a análise de documentação de candidatos com deficiência; a produção científica; a gestão de equipes; e a participação em ações institucionais de inclusão.

Esses saberes ampliaram minha atuação para além das atribuições operacionais do cargo de Revisora de Textos Braille, consolidando-me como agente de acessibilidade e inclusão na Universidade Federal do Acre. O conhecimento acumulado ao longo da carreira contribui para o aprimoramento da assistência especializada, para a formação da comunidade acadêmica, para a produção de recursos pedagógicos acessíveis e para o fortalecimento das políticas institucionais destinadas às pessoas com deficiência.

Dessa forma, os saberes e as competências adquiridos resultam de um processo contínuo de formação, reflexão e aplicação prática. Eles encontram-se diretamente incorporados ao trabalho que desenvolvo na Ufac e contribuem para a construção de uma universidade pública mais acessível, democrática e comprometida com o direito de todos à educação.

4 - A VINCULAÇÃO DAS ATIVIDADES AOS REQUISITOS DO NÍVEL PLEITEADO E A RELEVÂNCIA INSTITUCIONAL DAS ATIVIDADES DESEMPENHADAS (ART. 19, IV E V)

A análise da minha trajetória profissional e acadêmica demonstra que as atividades desenvolvidas ao longo da carreira estão diretamente vinculadas aos requisitos estabelecidos para a concessão do Reconhecimento de Saberes e Competências do PCCTAE, no nível pleiteado. O conjunto documental apresentado evidencia uma atuação que ultrapassa a execução das atribuições básicas do cargo de Revisora de Textos Braille e alcança dimensões relacionadas ao ensino, à pesquisa, à extensão, à gestão pedagógica, à inovação e à assistência especializada.

No Requisito I, a participação em comissões formalmente constituídas pela Universidade Federal do Acre demonstra minha contribuição para o planejamento e a execução de ações institucionais. A atuação na Comissão Permanente de Validação de Laudos Médicos de Pessoas com Deficiência, na Comissão de Acessibilidade, na Comissão Organizadora da 3ª Semana Acadêmica do MPECIM e em comissões responsáveis por processos seletivos evidencia conhecimentos sobre legislação, políticas de ações afirmativas, acessibilidade, organização acadêmica e gestão administrativa.

Essas atividades possuem relevância institucional porque contribuem para assegurar a legalidade, a transparência e a efetividade dos processos de ingresso na Universidade. A participação nas comissões de validação de laudos colaborou para garantir que as vagas reservadas às pessoas com deficiência fossem ocupadas de acordo com os critérios estabelecidos, fortalecendo as políticas de inclusão e democratização do acesso ao ensino superior.

A atuação na Comissão de Acessibilidade também contribuiu para a identificação de barreiras arquitetônicas, pedagógicas, comunicacionais e atitudinais existentes na Universidade. O trabalho desenvolvido nessa instância auxiliou a Administração Superior na compreensão das necessidades das pessoas com deficiência e na discussão de medidas destinadas à ampliação das condições de acesso, participação, circulação e permanência nos espaços institucionais.

No Requisito II, as atividades de tutoria, supervisão, docência, coordenação pedagógica, extensão, formação continuada e assistência especializada demonstram minha contribuição para o desenvolvimento dos processos acadêmicos da Ufac. A atuação nos cursos vinculados ao Núcleo de Interiorização e Educação a Distância e ao Sistema Universidade Aberta do Brasil ampliou o alcance das ações educacionais da instituição, atendendo estudantes de diferentes cursos e localidades.

Como tutora, professora formadora e coordenadora de tutoria, participei do planejamento, da mediação, do acompanhamento e da avaliação das atividades desenvolvidas nos ambientes virtuais de aprendizagem. Essas funções contribuíram para a organização pedagógica dos cursos, para o acompanhamento dos estudantes e para a articulação entre professores, tutores e coordenações. A relevância institucional dessa atuação encontra-se na ampliação do acesso ao ensino superior público e na garantia da qualidade das ofertas realizadas na modalidade a distância.

As atividades de extensão, entre as quais se encontram cursos, oficinas, seminários e projetos relacionados à educação especial, à audiodescrição, às tecnologias assistivas, ao Sistema Braille, ao Atendimento Educacional Especializado e ao Transtorno do Espectro Autista, fortaleceram a relação entre a Universidade e a sociedade. Essas ações possibilitaram a formação de profissionais da educação, a disseminação de práticas pedagógicas inclusivas e o compartilhamento dos conhecimentos produzidos na Ufac.

A participação na elaboração do “Guia de Orientação: Acessibilidade no Ensino Remoto” apresenta especial relevância institucional. Produzido durante a crise sanitária da Covid-19, o material ofereceu orientações para a construção de documentos, aulas, vídeos, imagens, tabelas, gráficos e apresentações acessíveis, contribuindo para garantir o direito à educação e a permanência dos estudantes

com deficiência durante o Ensino Remoto Emergencial.

Minha atuação especializada também se encontra incorporada aos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura em Matemática, Bacharelado em Educação Física e Licenciatura em Filosofia. O registro da equipe do Núcleo de Apoio à Inclusão nesses documentos demonstra que a assistência especializada integra a estrutura acadêmica dos cursos e constitui elemento necessário para assegurar a acessibilidade e o atendimento aos estudantes público-alvo da educação especial.

No Requisito III, o reconhecimento alcançado com a premiação no X Congresso de Ciência e Tecnologia do Instituto Federal do Acre demonstra a relevância acadêmica e social das práticas desenvolvidas. O trabalho “A Importância do Braille para a Alfabetização Matemática de Alunos Cegos: estudo de caso no CAP/Acre” recebeu o terceiro lugar na modalidade Relatos de Práticas Inclusivas, validando externamente a qualidade dos conhecimentos produzidos e divulgados.

Embora não tenham sido apresentadas atividades pontuáveis nos Requisitos IV e V, essa circunstância não reduz a relevância das demais experiências comprovadas. As funções de coordenação de tutoria, supervisão de curso, participação em comissões e organização de projetos foram adequadamente vinculadas aos requisitos correspondentes, sem tentativa de enquadramento indevido como função gratificada, cargo de direção ou designação técnico-administrativa especializada.

No Requisito VI, as titulações acadêmicas, a participação em projetos de pesquisa, a publicação de trabalhos em anais, a produção de capítulos de livros e a apresentação de pesquisas em eventos científicos comprovam minha participação na produção, sistematização e difusão de conhecimentos científicos e técnicos. Essas atividades estão diretamente relacionadas à educação inclusiva, ao ensino de Ciências e Matemática, à deficiência visual, ao Braille, à audiodescrição, às tecnologias assistivas e à formação de professores.

O projeto de pesquisa “Elaboração de Jogo Didático de Calorimetria com Audiodescrição e Braille”, desenvolvido no âmbito do MPECIM/Ufac, representa a integração entre pesquisa acadêmica e solução de problemas educacionais. O recurso produzido demonstra a aplicação de conhecimentos científicos e técnicos na criação de estratégias capazes de tornar conteúdos de Física acessíveis aos estudantes com deficiência visual.

As publicações em anais e capítulos de livros, assim como as apresentações realizadas no Encontro Nacional de Educação Matemática, no Encontro Mundial da Deficiência Visual e em outros eventos científicos, contribuíram para divulgar experiências desenvolvidas na Ufac. Essas atividades projetaram a instituição em espaços de debate acadêmico e ampliaram a circulação dos conhecimentos produzidos na Amazônia.

Os trabalhos sobre acessibilidade no Museu de Paleontologia da Ufac possuem significativa relevância institucional, pois articulam ensino, pesquisa, extensão, patrimônio científico e inclusão. A utilização de impressão 3D, Braille, audiodescrição e recursos táteis amplia o acesso das pessoas com deficiência visual ao acervo científico da Universidade e demonstra possibilidades concretas de democratização dos espaços de ciência e cultura.

As produções relacionadas ao BrailleOperMat, aos simuladores PhET, às pinças ópticas, à audiodescrição e aos materiais manipuláveis também contribuem para a formação inicial e continuada de professores. Esses recursos oferecem possibilidades metodológicas para o ensino de Ciências e Matemática e estimulam a construção de práticas que considerem as diferentes formas de perceber, compreender e expressar o conhecimento.

A vinculação entre as atividades e os requisitos do nível pleiteado demonstra que os conhecimentos adquiridos foram efetivamente aplicados no contexto institucional. As formações acadêmicas não permaneceram restritas ao desenvolvimento individual, mas foram convertidas em materiais acessíveis, projetos de pesquisa, ações de extensão, orientações institucionais, formação de profissionais e apoio direto aos estudantes.

A relevância institucional da minha atuação também se evidencia na continuidade das atividades desenvolvidas. Desde o ingresso no quadro da Ufac, mantenho uma trajetória vinculada à garantia dos direitos das pessoas com deficiência, contribuindo com diferentes setores, cursos, programas de pós-graduação e projetos. Essa continuidade demonstra compromisso com a missão da Universidade e com a consolidação de políticas permanentes de acessibilidade.

As atividades apresentadas contribuíram para reduzir barreiras de comunicação e aprendizagem, ampliar o acesso aos materiais acadêmicos, apoiar o trabalho dos professores e favorecer a permanência dos estudantes com deficiência. Também fortaleceram a formação de profissionais e a produção de conhecimentos sobre inclusão, especialmente a partir das necessidades e características da realidade amazônica.

Dessa forma, considero que o conjunto das atividades comprovadas atende aos requisitos do nível de RSC-PCCTAE pleiteado, pois demonstra experiência profissional consolidada, formação acadêmica avançada, produção e difusão de conhecimentos, participação em ações institucionais e aplicação prática dos saberes adquiridos. Trata-se de uma trajetória construída no exercício do cargo e ampliada pela integração entre competência técnica, formação acadêmica e compromisso com a inclusão.

O reconhecimento desses saberes e competências representa a valorização de uma atuação profissional que contribui diretamente para a qualidade dos serviços prestados pela Universidade Federal do Acre. Representa, ainda, o reconhecimento da importância do trabalho técnico especializado na construção de uma instituição pública mais democrática, acessível, inclusiva e socialmente comprometida.

5 - DECLARAÇÃO

Declaro que as informações constantes neste Memorial Descritivo correspondem à minha trajetória profissional desenvolvida no exercício do cargo efetivo ocupado, bem como os documentos apresentados neste processo são autênticos e refletem fielmente as atividades, experiências e competências descritas neste memorial;

Declaro estar ciente de que a Comissão de Reconhecimento de Saberes e Competências do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (CRSC-PCCTAE) poderá solicitar documentação complementar e realizar análise de mérito do presente memorial, nos termos do art. 10 do Decreto nº 13.048, de 3 de julho de 2026;

Declaro estar ciente de que o presente Memorial Descritivo será disponibilizado em área pública do sítio eletrônico da Universidade Federal do Acre - UFAC, para fins de transparência e instrução do processo de Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC); e

Declaro, ainda, ser o único responsável pelas informações pessoais e pelos documentos por mim apresentados neste Memorial, comprometendo-me a não inserir dados pessoais sensíveis ou quaisquer outras informações cuja divulgação pública possa comprometer minha privacidade ou a de terceiros, observando as disposições da Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD).

Rio Branco, 18 de agosto de 2026.

Assinado Eletronicamente

INGRATH NARRAYANY DA COSTA NUNES

Servidor



Documento assinado eletronicamente por **Ingrath Narrayany da Costa Nunes, Revisora de Textos Braille**, em 18/08/2026, às 13:21, conforme horário de Rio Branco - AC, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ufac.br/sei/valida_documento ou click no link [Verificar Autenticidade](#) informando o código verificador **2197987** e o código CRC **28446EF4**.

Rod. BR-364 Km-04 - Bairro Distrito Industrial
CEP 69920-900 - Rio Branco-AC
- <http://www.ufac.br>

Referência: Processo nº 23107.021218/2026-52

SEI nº 2197987